

FIDES REFORMATATA 4/2 (1999)

Millard J. Erickson, *Introdução à Teologia Sistemática* (São Paulo: Editora Vida Nova, 1997), 540 pp. Traduzido por Lucy Yamakami do original inglês *Introducing Christian Doctrine* (1992).

Millard Erickson é formado na Universidade de Minnesota (B.A.), no Seminário Teológico Batista do Norte (B.D.), na Universidade de Chicago (M.A.) e na Universidade do Nordeste (Ph.D.). Também fez vários estudos pós-doutorais na Universidade de Munique, na Alemanha. Atualmente é professor de teologia no Truett Seminary da Universidade de Baylor e no Western Seminary, Portland. Antes, foi presidente do departamento de Bíblia e filosofia no Wheaton College. Ele tem várias obras publicadas em inglês, incluindo *God the Father Almighty*, *God in Three Persons*, *The Word became Flesh*, *Postmodernizing the Faith* e *The evangelical left: encountering postconservative evangelical theology* (todos lançados pela Baker Book House, sendo que este último mereceu uma resenha favorável, por Mark Dever, pastor da Capitol Hill Baptist Church em Washington D.C., no *The Fouders Journal*, Issue 33 – Summer 1998, pp. 35-37), além de *Opções contemporâneas na escatologia: um estudo do milênio* (lançado por edições Vida Nova). Também tive o privilégio de escutá-lo pregando nas conferências teológicas do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, no Rio de Janeiro, em 1994.

Durante quinze anos a obra *Christian Theology*, (agora na 2ª edição, com 1.312 pp.) de Erickson, foi amplamente usada como livro-texto para a disciplina de teologia sistemática. Agora esta obra clássica foi adaptada para uso em cursos panorâmicos de doutrina cristã. A *Introdução à Teologia Sistemática*, preparada por L. Arnold Hustad (professor de teologia e filosofia no Crown College), tem como objetivo ser uma versão mais breve da *Christian Theology*, com a eliminação de algumas partes mais técnicas. É interessante notar que a *Christian Theology* original traz recomendações, entre outras, de teólogos em tradições tão diferentes como Wolfhart Pannenberg e J.I. Packer.

Millard Erickson segue a divisão clássica da teologia sistemática em sua obra, começando com um capítulo sobre como “fazer teologia”, passando pela “revelação de Deus”, “a natureza de Deus”, “a obra de Deus” (com ótimos capítulos sobre o problema do mal e sobre os anjos e demônios), “a humanidade”, “o pecado”, “a pessoa de Cristo”, “a obra de Cristo”, “o Espírito Santo”, “salvação”, “a Igreja” e “as últimas coisas”. A posição de Erickson pode ser descrita como firmemente evangélica (ele se refere constantemente à tradição da igreja, também mencionando contribuições filosóficas e teológicas modernas, sendo, por isto, um texto bem atual), conservadora, moderadamente calvinista, batista e pré-milenista pós-tribulacionista.

Mas, qual a contribuição de mais uma teologia sistemática? Ainda mais – de uma introdução à teologia sistemática? Além de uma forte ênfase bíblica, algumas das principais contribuições da obra de Erickson residem em seus primeiros capítulos. Seus capítulos de abertura são um debate sobre a natureza e o método da teologia (áreas em que é bem difícil conseguir material conservador no Brasil) e sua contextualização. Este é um dos melhores capítulos desta obra! Ele passa a abordar “o contexto contemporâneo da teologia”, “abordagens para atualizar a mensagem cristã”, “o elemento permanente no cristianismo”, “a natureza da atualização” e “os critérios de permanência na doutrina”. Numa segunda parte, Erickson também afirma bem fortemente a inspiração e a inerrância das Escrituras. Este é outro Excelente capítulo, onde ele debate os vários conceitos de inerrância, a importância (teológica, histórica e epistemológica) da inerrância, e a inerrância e os fenômenos. Erickson diz: “no sentido estrito, a doutrina da inerrância aplica-se apenas aos originais, mas no sentido secundário, também

se aplica às cópias e às traduções, ou seja, naquilo que refletem os originais... Precisamos reafirmar que as cópias e as traduções também são Palavra de Deus, à medida que conservam a mensagem original. ... [a Bíblia] é uma autoridade certa, fidedigna e veraz." (pp. 87-88)

Um ponto para debate é seu conceito do decreto de Deus (pp. 143-156) - como ele mesmo diz, "um modelo calvinista moderado". Talvez uma das fraquezas (e inconsistências) da obra de Erickson resida na apresentação de sua *ordo salutis*, que difere de modelos reformados tradicionais, sendo mais próxima da *ordo salutis* luterana (para um bom resumo das diferenças, ver o texto de Héber Carlos de Campos, "A justificação pela fé nas tradições luterana e reformada: um ensaio em teologia comparativa", em *Fides Reformata* vol. I - nº 2, Julho/Dezembro 1996, pp. 31-50). No entendimento de Erickson, a conversão (que envolve arrependimento e fé) ocorre antes da regeneração. É interessante que o debate sobre o alcance da expiação não é mencionado, mas isto talvez seja compreensível, em parte, levando em conta o público-alvo da referida obra. Também não é mencionada nem debatida a doutrina dos pactos/alianças. No restante desta parte, Erickson expõe com maestria as doutrinas bíblicas da predestinação, justificação, união com Cristo, adoção, santificação, perseverança e glorificação.

Podemos mencionar ainda que a encadernação desta obra é de excelente qualidade, com uma bonita capa dura (a editora Vida Nova usou o mesmo modelo da capa do original), sendo um livro de fácil manuseio e conservação. Sua tradução é de muito boa qualidade também. Podemos lamentar a ausência de um índice remissivo (algo que, infelizmente, é comum no cenário editorial nacional) e um índice de textos bíblicos numa obra tão importante - não pude comparar este volume com a edição original, para saber se ela os tem ou não. Mas só podemos louvar a Deus pela iniciativa de edições Vida Nova, continuando na tradição de lançar obras teológicas acadêmicas (e conservadoras!) relevantes, em ter prestado mais este serviço a todos àqueles interessados nas doutrinas cristãs históricas. O *The Presbyterian Layman* (November/December 1998) registrou o seguinte sobre a *Christian Theology* (e, creio, se aplica perfeitamente à *Introdução à Teologia Sistemática*): "Erickson produziu um trabalho que beneficiará pastores e leigos que procuram um resumo moderno, completo e acessível dos ensinamentos cristãos históricos."

- Franklin Ferreira